

Habonim Dror: programa intenso

Representantes do Habonim Dror do Brasil estão se preparando para participar do encontro mundial do movimento, que acontecerá em janeiro, em Israel

DANIELA WASSERSTEIN
Repórter da Fisesp

Depois das tradicionais machanot que reuniram mais de 600 jovens de diversos Estados em programação intensa, com o apoio da Federação Israelita do Estado de São Paulo,

da Chevra Kadisha, da Associação Cultural Moshe Sharef e das Pioneiras, o movimento juvenil Habonim Dror voltou às suas atividades com muita força. Contando com 1.200 participantes nas suas sete sedes, o movimento também reali-

zou recentemente o Encontro Nacional de bogrim para discussão dos problemas que os jovens enfrentam em relação à identidade judaica e à tnuá.

Para o próximo ano, já está sendo organizado o Shnat Machon com auxílio do Eitan para preparar 30 novos macrichim em Israel. Em janeiro, serão a vez do Encontro Mundial do Habonim Dror, também em Israel, no qual serão debatidas as questões que cada país encontra

na sua realidade a fim de, juntos, chegarem a novas soluções. Dois chaverim, enviados especialmente, levarão as opiniões e o ponto de vista do movimento brasileiro.

Segundo Reuben Siwek, sheliach do Habonim Dror, a participação e o apoio dos pais nas realizações são muito importantes, e o grupo está tentando de várias maneiras trazer à mesa de comissão de pais, novos ativistas.